

13569 - Plantas medicinais e condimentos: uma ação educativa para alunos de assentamento rural- ES, Brasil.

Medicinal plants and herbs: an educational activity for students from rural settlement-ES, Brazil.

SILVA, Erika Emanuelle Carvalho da¹; D'ALMEIDA, Samira Carneiro Gomes¹; CARVALHAIS, Bárbara Ellen Santos¹; CARVALHO, Thays Amorim de¹; MEIRA, Ana Cláudia Hebling¹; PORFIRIO, Lenir Cardoso¹.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias, Campus Alegre/ES
emanuellecsilva@yahoo.com.br; samiradalmeida@gmail.com; barbara-ellen-psg@hotmail.com;
thaysmedvet@yahoo.com.br; anameira2002@yahoo.com.br; lenircp@yahoo.com.br.

Resumo: A experiência descrita neste trabalho se refere às atividades desenvolvidas pelo projeto “Plantas Medicinais e Condimentares no Contexto Interdisciplinar na Escola EFM E.M Umbelina Machado da Silva, Palmital-ES”, uma parceria entre a escola pública de ensino fundamental, a Universidade Federal do Espírito Santo e a Fundação de Apoio a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES). Crianças do ensino fundamental que moram no assentamento Florestan Fernandes participaram do trabalho. O objetivo foi agregar conhecimento sobre o cultivo e seleção de plantas medicinais e condimentares, buscando aumento nos valores alimentares para melhoria da qualidade de vida. Palestras e aulas práticas em campo foram estratégias de desenvolvimento do projeto. Partes das atividades foram realizadas no assentamento ou na escola. Desse modo foi possível promover estímulo ao aluno sobre conhecimento sobre o valor das plantas medicinais e condimentos, por meio do aprendizado de técnicas de cultivo, colheita e processamento.

Palavras-Chave: ensino; cultivo de plantas; escola.

Abstract: The experiment described in this paper refers to the activities developed by the project "medicinal and spice plants in the Context Interdisciplinary School EFM IN Umbelina Machado da Silva, Palmital-ES", a partnership between the public school elementary education, the Federal University of Espírito Santo and the Foundation for Research Support of the Holy Spirit (FAPES). Elementary school children who live in the settlement Florestan Fernandes participated in the study. The goal was to add knowledge about the cultivation and selection of medicinal and spice plants, seeking increase in food values to improve the quality of life. Lectures and practical classes were strategies in the field of project development. Parts of the activities were carried out in the settlement or school. Thus it was possible to promote the stimulation of student knowledge about the value of medicinal plants and herbs, by learning techniques of cultivation, harvesting and processing.

Keywords: *teaching; growing plants; school.*

Contexto

O projeto de ensino foi desenvolvido em parceria com a escola da rede pública de ensino fundamental “Umbelina Machado da Silva”, localizada em Palmital município de São José dos Calçados, no estado do Espírito Santo, de agosto de 2012 até o presente momento. A escolha da escola ocorreu, pois, em seu quadro há um número relevante de alunos filhos de agricultores do Assentamento Florestan Fernandes, também localizado na divisa entre os municípios de São José dos Calçados e Guaçuí. A parceria foi possível pelo apoio financeiro da FAPES e apoio técnico da UFES. A seleção dos alunos ocorreu porque seus pais já desenvolvem

atividades relacionadas ao cultivo de plantas medicinais em pequena escala. Dessa maneira aplicou esta facilidade para a criação do projeto com as crianças, ocorrendo de forma paralela a outros trabalhos.

Segundo Silva. et al, (2012) o uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos, por isso, a realização e desenvolvimento de ações educativas com plantas medicinais para estudantes do ensino fundamental deve promover a sensibilização dos alunos, da comunidade no entorno à escola, para o resgate da cultura popular e o estímulo ao indivíduo a fazer parte do meio ambiente, por meio do ensino sobre o cultivo, colheita e uso de plantas medicinais, condimentos e fitoterápicos, e este foi o objeto do trabalho.

Descrição da experiência

Foram selecionados 08 alunos do ensino fundamental entre 6^a e 7^a série, dos quais as famílias exercem atividade relacionada com agricultura familiar, pois estes já possuíam conhecimento prévio sobre cultivo de plantas medicinais. As famílias que possuíam filhos participantes do projeto ofereceram uma área de terra para o cultivo das plantas na própria comunidade e também foi criada uma horta medicinal na escola, para que os alunos participantes do projeto e demais membros da escola tivessem a oportunidade de enriquecer a alimentação.

As atividades relacionadas às plantas medicinais foram explanadas por meio de aulas teóricas e práticas mantendo sempre o foco da interdisciplinaridade, essas atividades se desenvolveram com base nas disciplinas de biologia, matemática, geografia, história e português. E foram ministradas da seguinte forma respectivamente: história teve aplicação inicial, foi explicado a origem das plantas e como ocorreu a difusão do seu uso pelo mundo. A geografia era sempre aplicada em conjunto por que se explicava a localização dos pais originário de cada planta sempre que necessário. A matemática teve aplicação prática como a realização de medidas para a preparação de chás por exemplo. O português era avaliado com relatórios semanais e se realizavam correções na ortografia. A disciplina de biologia foi a mais presente, pelo seu auxílio houve a explicação de fotossíntese, germinação, crescimento vegetativo e introdução sobre metabólitos secundários das plantas. Dessa forma os bolsistas tiveram uma aplicação mais ampla das disciplinas estudadas na escola e suas diversas aplicações em seu cotidiano.

Com intuito de apresentar de forma mais dinâmica e participativa para as diversas atividades, houve a realização de encontros semanais com aulas teóricas e práticas com a participação de um grupo de oito alunos, assim os mesmos participaram ativamente seja na escola ou no assentamento onde residem. Visando maior compreensão do conceito de plantas medicinais foi realizada uma aula introdutória sobre a origem das plantas medicinais e seu uso por diferentes povos (Figura 1).



FIGURA 1- Aula introdutória. Fonte: Arquivo pessoal.

Explicou-se o porquê plantar e qual a finalidade do projeto na vida sócio cultural dos participantes, consistindo como ação afirmativa para as crianças participantes e seus familiares. Posteriormente os alunos tiveram aulas práticas para compreender melhor como é realizado o processo de cultivo de plantas medicinais e condimentos. Em suas mais diversas aplicações: como cultivo, transferência de mudas, colheita e preparação de chás.

A Organização Mundial de Saúde (2002), tem incluído o uso de plantas medicinais *in natura* ou de produtos que as contenham no contexto da medicina tradicional. Embasando neste fato e na farmacognosia, sucederam aulas práticas de diversas formas para preparar uma planta *in natura* por chá, infusão e decocto. Ao final desta pratica os alunos fizeram a degustação dos chás, preparado pelas monitoras e orientadora, desta maneira foi possível sentir a diferença no paladar (Figura 2).



FIGURA 2- Aula pratica degustação de chás. Fonte: Arquivo pessoal.

No decorrer do projeto foi observado que os participantes não tinham conhecimentos sobre informática, visando à capacitação e a amenização desta questão foram ministradas aulas em notebooks, com o propósito de proporcionar noções de informática: ligar e desligar, o que é e qual a função de um pen drive, tiveram a oportunidade de utilizar programas como Word onde aprenderam a digitar foi escrito uma carta direcionada as monitoras, no PowerPoint no qual se fez uma pequena apresentação para compreensão da montagem das aulas, a aula de Paint foi o momento de descontração para as crianças, pois por meio dessa compreenderam que o computador possui funções de trabalho e lazer.

Resultados

Os estudantes da escola Umbelina Machado da Silva se mostraram interessados em participar do projeto sendo que foi uma metodologia educativa voltada para o cotidiano dos participantes que envolvem atividades relacionadas com a terra e com o cultivo de plantas. Ao responder a questionários aplicados ao longo do trabalho, os alunos afirmaram ter aprendido mais e melhor a respeito de plantas medicinais, pois tinham um conhecimento empírico vindo de seus ascendentes (pais e avós principalmente) em sua maioria recorre primeiramente às plantas medicinais, em caso de moléstia na família. Sendo este conhecimento mais aprofundado e explanado com um profissional de saúde tal como sua correta utilização.

Ponderou-se que, apresentaram melhora em seu desenvolvimento sócio, cultural e acadêmico segundo relatos de professores, assim foi notado que além de enriquecer o conhecimento dos alunos o projeto exerceu uma ação afirmativa na vida dos participantes e de seus familiares. Espera-se que ao final deste trabalho, estejam conscientizados da importância social, científica e econômica do mesmo. Contudo se tem alcançado os objetivos, demonstrado pelo interesse em que os alunos estão cada vez mais ativos em sua participação.

Agradecimentos

A UFES por realizar projetos de Iniciação Científica Junior, com intuito de monitoria. A FAPES pelo apoio financeiro ao projeto, sem o qual este não teria sido possível. Aos alunos e corpo docente da E.F “Umbelina Machado da Silva” razão do nosso trabalho.

Referências bibliográficas:

Organización Mundial de la Salud (2002) “**Estrategias de la OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005**” Ginebra, 78 p.

SILVA, E.E.C. et al., **Plantas Medicinais e Condimentares no Contexto Interdisciplinar na Escola EMEF Umbelina Machado Da Silva, Palmital-ES**. VI INICJr, São José dos Campos, 2012.